



SAÚDE MENTAL E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM MARCAPASSO CARDÍACO

Maria Fernanda Diudianella Bonardi Vieira¹, Priscila Santos Oliveira², Sônia Maria Marques Gomes Bertolini³

¹ Acadêmica do Curso de Medicina, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. Bolsista PIBIC/CNPq-UniCesumar. mariabonardi1106@gmail.com

² Mestranda do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Promoção da Saúde, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar – UNICESUMAR. Bolsista CAPES/PROSUP. priscila-s.o@outlook.com

³ Orientadora, Doutora em Morfologia Humana, Docente do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Promoção da Saúde, UNICESUMAR. Pesquisadora, Bolsista Produtividade do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. sonia.bertolini@unicesumar.edu.br

RESUMO

A implantação do marcapasso cardíaco surge como medida capaz de reverter uma gama de doenças cardiovasculares, sendo o principal tratamento para pacientes com bradicardia, e outras condições que afetam a transmissão de impulsos no músculo cardíaco. Seu intuito é restabelecer a qualidade de vida e promover a longevidade para seus portadores, ao permitir que estes retornem suas atividades cotidianas sem sofrer interferências decorrentes de sua condição patológica. No entanto, sua interferência na saúde mental dos mesmos ainda é controversa, de modo que se acredita que muitos dos benefícios adquiridos com o marcapasso são acompanhados de inseguranças e alterações do humor provocados pela presença do dispositivo. O presente estudo tem como objetivo avaliar o impacto da implantação do marcapasso cardíaco na qualidade de vida e saúde mental dos pacientes. Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, do tipo descritivo e observacional, com coleta de dados primários e secundários, compondo uma amostra de cerca de 25 integrantes. Os dados serão coletados por meio da aplicação dos seguintes questionários: SF-36, AQUAREL, IDATE e Questionário sociodemográfico, aplicados após assinatura dos participantes no TCLE. Os critérios para inclusão no estudo envolvem: a) idade igual ou superior a 18 anos; b) ambos os sexos; c) possuir a indicação médica e o desejo de realizar a implantação do MP no ano em questão; d) ter participado da primeira coleta de dados (período pré-operatório). Como critérios de exclusão serão considerados: a) indivíduos que não compreenderam a sequência dos testes; b) limitação na fala, audição e entendimento; c) desinteresse em participar da pesquisa ou não cumprimento dos critérios de inclusão. Os dados serão registrados em planilhas no Microsoft Excel 2010, e a seguir submetidos à análise estatística descritiva e inferencial, com adoção do valor de significância de 5% ($p < 0,05$). Espera-se que os resultados desse estudo sejam positivos em relação à qualidade de vida, demonstrando dados favoráveis após implantação do MP e que de fato determinam a melhoria na sobrevida e nos aspectos físicos que contempla o questionário SF-36 juntamente com o AQUAREL.

PALAVRAS-CHAVE: Longevidade; Marca-Passo Artificial; Promoção da saúde.